

Fórum Regional África e Médio Oriente sobre Questões de Minorias 2021

Biografia de palestrantes e moderadores

Sessão de abertura



Mr. Dawda A. Jallow

Attorney General and Minister of Justice of the Republic of The Gambia

O Sr. Dawda A. Jallow é o Procurador-Geral e Ministro da Justiça da República da Gâmbia. Nasceu na região da Costa Ocidental da Gâmbia a 27 de Novembro de 1975. Obteve um LLB na Universidade da Gâmbia em 2010, e um LLM em Direitos Humanos Internacionais e Direito Humanitário na Faculdade de Direito da Universidade de Essex, Reino Unido, em 2014. É advogado e solicitador do Supremo Tribunal da Gâmbia, tendo sido chamado à Ordem dos Advogados da Gâmbia em Janeiro de 2013.

Até à sua nomeação como Procurador-Geral e Ministro da Justiça em Julho de 2020, era um Advogado particular nas Câmaras de Direito de Kansala. Antes de assumir a advocacia privada em Junho de 2016, o Sr. Jallow foi o Advogado Principal do Ministério das Finanças e Assuntos Económicos da República da Gâmbia. Dawda A Jallow também serviu como Magistrado de Primeira Classe e Magistrado Principal, respectivamente, na magistratura da Gâmbia, de 2011 a 2015 (4 anos).

Antes de ingressar no campo jurídico, o Sr. Dawda A. Jallow serviu como Oficial de Educação Cívica e Oficial de Programa no Conselho Nacional de Educação Cívica de 2002 a 2011. Também serviu como Professor na Charles Jow Memorial Academy entre 2000 e o início de 2002, após completar dois anos de formação profissional na Gambia College School of Education.



Alice Wairimu Nderitu

Consultora Especial para a Prevenção do Genocídio

A Sra. Nderitu é uma voz reconhecida no campo da construção da paz e da prevenção da violência, tendo liderado como mediadora e conselheira sênior processos de reconciliação entre comunidades no Quênia, bem como em outras regiões da África. Foi Comissária na Comissão Nacional de Coesão e Integração no Quênia, bem como membro fundador e co-presidente da Plataforma Uwiano para a Paz, uma agência de prevenção que relaciona o alerta precoce de um problema à resposta precoce do mesmo. É igualmente fundadora da Community Voices for Peace and Pluralism, uma rede de mulheres profissionais africanas que previne, transforma e resolve conflitos violentos (étnicos, raciais e religiosos), em todo mundo.

Em seu país de origem, Quênia, a Sra. Nderitu cumpriu um mandato como Directora do Programa de Educação para a Justiça Social em Fahamu, e como Chefe do Programa de Educação para os Direitos Humanos e Capacitação da Comissão Nacional dos Direitos Humanos do Quênia e do seu órgão antecessor, o Comitê Permanente dos Direitos Humanos. Anteriormente, foi pesquisadora e administradora do Serviço Prisional do Quênia no âmbito do Ministério do Interior. É membro do Comitê Nacional do Quênia para a Prevenção e Punição do Crime de Genocídio, Crimes de Guerra, Crimes Contra a Humanidade e Todas as Formas de Discriminação, bem como da Rede da União Africana de Mulheres Africanas na Prevenção e Mediação de Conflitos (Fem-Wise), e da Rede de Mulheres que Trabalham pela Paz.

A Sra. Nderitu tem um mestrado em conflitos armados e estudos de paz e um Bacharelato em Artes, Literatura e Filosofia da Universidade de Nairobi. É bolsista na área de Justiça Transitória, no Instituto para a Justiça e Reconciliação na África do Sul. Foi galardoada com prêmios em reconhecimento ao seu empenho na resolução pacífica de conflitos em toda a África e na sua abordagem inovadora em questões de mediação.



Rouieda El Hage

OHCHR - Representante Regional para o Médio Oriente e Norte de África

Nomeado Representante Regional para a Região do Médio Oriente e Norte de África (MENA), 1 de Outubro de 2018.

Tem mais de 20 anos de experiência em direitos humanos e um vasto conhecimento em direito internacional e em assuntos políticos relacionados às Nações Unidas, em particular no contexto de conflitos no MENA, Ásia e África.

Nas suas funções anteriores, El Hage foi nomeada para realizar atividades no Afeganistão, República Centro Africana, Iraque, Líbia, Iémen, Filipinas e Sara Ocidental.

Antes desta nomeação, El Hage foi Coordenadora do Secretariado do Grupo de Peritos eminentes no Iémen, Subdirectora da Componente de Direitos Humanos (UNAMI) no Iraque; Chefe da Missão de Assistência das Nações Unidas para o Iraque (UNAMI) do Escritório Regional de Direitos Humanos no Norte do Iraque; Chefe Interino da Secção MENA do OHCHR em Genebra, entre outras funções, incluindo com ONGs internacionais e regionais.



Fernand de Varennes

Relator Especial da ONU sobre questões de minorias

Fernand de Varennes é professor extraordinário da Faculdade de Direito da Universidade de Pretória (África do Sul), professor adjunto da Universidade Nacional da Irlanda-Galway (Irlanda), e professor visitante Cheng Yu Tung da Faculdade de Direito da Universidade de Hong Kong (China).

O trabalho e o compromisso de Fernand de Varennes se concentra nos direitos humanos das minorias, assim como na prevenção de conflitos étnicos, nos direitos dos migrantes, na relação entre etnia, direitos humanos e democracia, e no uso do federalismo e outras formas de acordos de autonomia para equilibrar interesses culturais concorrentes. Contribuiu nestas áreas em várias partes do mundo. Foi professor por quase 20 anos na Universidade Murdoch, na Austrália, e também atuou como professor convidado nas seguintes instituições da África, Ásia e Europa: Åbo Academy, Dato Bunka University, Ethiopian Civil Service University, Gakushuin University, Peking University, Seikei University, Universitas Pelita Harapan, Universitas Sam Ratulangi, Université de la Réunion, University of Hong Kong, University of Pretoria, e Vytutas Magnus University.

Fernand de Varennes possui bacharelado pela Université de Moncton (LLB, 1988), pela London School of Economics and Political Science (LLM, 1992), e pela Rijksuniversiteit Limburg (que em 1996 passou a denominar-se Universidade de Maastricht, Dr. Juris).

Painel de Estado de Alto Nível



Hannah Forster

Diretora Executiva do Centro Africano de Estudos da Democracia e de Direitos Humanos (ACDHRS)

De origem gambiana, Hannah Forster trabalha extensivamente com o Sistema e Mecanismos de Direitos Humanos Africanos e Internacionais há quase três décadas. Durante o seu mandato, trabalhou com a Comissão da União Africana, bem como com as Comunidades Económicas Regionais (CERs), na África. Além disso, Hannah tem trabalhado para e com a sociedade civil a nível local, nacional, sub-regional, regional e internacional durante mais de três décadas. Anteriormente, trabalhou no Ministério da Educação como educadora e cientista da informação durante mais de doze anos.

Como especialista e ativista, tem uma vasta experiência no desenvolvimento de programas, projetos, planeamento, implementação, monitorização e avaliação; bem como no desenvolvimento de programas de formação e educação sobre direitos humanos, governança, igualdade de género e gestão de conflitos; também concebeu e realizou várias pesquisas nestas áreas, bem como dirigiu uma série de iniciativas sobre direitos humanos e democracia na África. É perita fundadora do Comitê para a Prevenção da Tortura na África (CPTA); do Grupo de Estudos sobre a Liberdade de Associação e Assembleia; e do Grupo Consultivo sobre o Relatório das Defensoras dos Direitos Humanos da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, entre outros.



Bafou Jeng

Conselheira de Estado Sénior e Coordenadora das Unidades de Direitos Humanos e da Criança do Ministério da Justiça, Gâmbia

A Sra. Bafou Jeng trabalha actualmente como Conselheira de Estado Sénior e Coordenadora das Unidades de Direitos Humanos e da Criança do Ministério da Justiça. Nasceu na Gâmbia a 11 de Março de 1984. Frequentou a Escola Secundária da Gâmbia

em Banjul antes de prosseguir para a Universidade Igbinedion em Okada, República Federal da Nigéria, onde adquiriu um LLB (Hons) em 2013. Frequentou a sua Faculdade de Direito na Gâmbia e foi subsequentemente chamada à Ordem dos Advogados da Gâmbia em 2014.

Jeng iniciou a sua carreira no Ministério da Justiça em Novembro de 2009, como Secretária de Gabinete de apoio à Unidade dos Direitos da Criança, tendo-se subsequentemente tornado Procuradora Pública entre 2003-2014, Conselheira Estatal entre 2015-2019 e sido promovida a Conselheira Estatal Sénior em 2019. Um cargo que ocupa actualmente.



S.E. Dr. Turki Abdulla Al-Mahmoud

Chefe Interino do Departamento de Direitos Humanos, MOFA, Qatar

O Dr. Turki é actualmente o Director do Departamento de Direitos Humanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros. É também membro do Comité Nacional dos Direitos Humanos, do Comité Nacional para os Assuntos da Mulher, das Crianças, dos Idosos e das Pessoas com Deficiência e da Comissão Nacional para o Direito Internacional Humanitário.

O Dr. Turki é licenciado em Engenharia Informática pela Universidade do Qatar (QU), e possui 3 mestrados em liderança pela Universidade do Qatar (QU), em Administração de Empresas (MBA) pela Universidade do Colorado e em Direito Internacional e Negócios Estrangeiros pela (HBKU). Também obteve o grau de Doutor em Políticas Educativas pela Universidade do Sul da Califórnia (USC).

O Dr. Turki tem também vastos conhecimentos nos campos do Direito Internacional, Questões de Direitos Humanos, Política Internacional, Educação, Lideranças, e Comunicação.

Sessão Temática 1: Causas principais dos conflitos contemporâneos envolvendo minorias



Seenaa Jimjimo

Directora Executiva da Oromo Legacy Leadership & Advocacy Association (OLLAA)

Seenaa é uma mulher oromo-americana nascida na Etiópia. Ela cresceu testemunhando a injustiça contra o povo Oromo exercida pela força de segurança etíope e o tratamento de segunda classe recebido pelas mulheres Oromo. Com a intenção de fazer diferença em sua comunidade, estudou ciências políticas na graduação e saúde pública e administração na pós-graduação. Enquanto esteve na Universidade de Illinois, foi representante da Associação de Estudantes Graduados e Tesoureira da Organização de Estudantes Africanos, tendo fundado algumas destas organizações. Recebeu inúmeros prêmios, incluindo o prêmio Dr. Martin Luther King Jr. Scholarship e o Whitney M. Young Fellowship, e foi uma peça-chave na adoção da Resolução 128 da Câmara - um fator importante que permitiu vários avanços políticos na Etiópia em 2018. Atualmente é Diretora Executiva da OLLAA, além de participar de numerosos outros projetos em defesa do povo Oromo.



Hedi Sarkar Mamand

Gestor do programa Alliance of Iraqi Minorities Network

Hedi nasceu em 1992, na Região do Curdistão Iraquiano, Gestor do Programa da Rede da Aliança das Minorias Iraquianas.

Hedi é um nome conhecido no campo dos direitos das minorias. Tem estado activamente envolvido com os direitos humanos, incluindo as questões das minorias iraquianas, para

proteger os seus direitos, defender a identidade das minorias e encorajar a sua participação efectiva na tomada de decisões. A igualdade e a não discriminação têm sido sempre uma questão importante para trabalhar também sobre ela.

As realizações mais notáveis no domínio das questões das minorias são: liderar projectos para alterar os artigos relativos ao Cartão Nacional de Identidade, lançar uma campanha sobre os mecanismos de protecção dos direitos das minorias, integrar a história, cultura e religião das minorias iraquianas com o Currículo e a educação.

Actualmente, está a trabalhar nos conflitos que envolvem minorias, e nas formas de solução e reconciliação, lançando campanhas de construção da Paz, coesão social e regresso seguro das minorias à sua pátria e sensibilizando a maioria sobre os direitos das minorias.



Laura Anyola Tufon

Coordenadora, Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese Católica de Bamenda

Laura ANYOLA TUFON uma profissional de liderança em Direitos Humanos, Paz e Segurança, Gestão de Conflitos e reconstrução pós-conflito, com mais de 13 anos como formadora, praticante e consultora, fazendo avançar o nexos entre os direitos humanos e a construção da paz. Especialista em direitos humanos e de género, incluindo os direitos das minorias - todos fundamentos da liberdade, justiça e paz, e factores essenciais de segurança e estabilidade num País. Trabalhou na Instituição Nacional de Direitos Humanos nos Camarões como membro e Presidente do Grupo de Trabalho sobre Direitos Cívicos e Políticos (2006-2014). Trabalhou com a Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese Católica de Bamenda (2002-2021)

Sessão Temática 2: Quadro normativo: os direitos humanos das minorias e a prevenção de conflitos



Tahani Irfan Ruhi

Jornalista, conferencista, formador; defensor dos direitos humanos

Um jornalista, conferencista, formador; defensor dos direitos humanos que se esforça por uma mudança social e que se mantém fiel aos meios de comunicação social mais responsabilidades sociais. Ao longo dos seus 27 anos de experiência, conseguiu correlacionar as questões sociais contemporâneas com os direitos das minorias, refugiados e igualdade de género no domínio dos media. Além disso, também se empenhou em projectos de sensibilização relacionados com os meios de comunicação

social, bem como em esforços de acção social relacionados com os direitos humanos e os direitos das minorias.

Como jornalista expatriada, com mais de 16 anos de aprendizagem através da imersão social enquanto vivia em vários países, a sua mentalidade multicultural alargou-se, e a sua visão abrangente do mundo solidificou-se. Portanto, devido a esta exposição, ela está a gerir um empreendimento de pioneiros em programas de capacitação de jovens para construir a capacidade local de assumir o comando como agentes proactivos de mudança, utilizando os meios de comunicação social como o seu principal meio e como parte do tema global: Al Karama (dignidade humana).

Tahani é orador/painelista em várias conferências locais e internacionais e eventos de diálogo inter-religioso como representante da religião Baha'i na Jordânia. Além disso, está a organizar uma mesa redonda contínua com figuras eminentes dos meios de comunicação social sobre uma vasta gama de tópicos relacionados com a capacitação da juventude, coexistência religiosa, justiça social, direitos das minorias, e outras questões sociais para alcançar uma visão unificada que se traduziria no domínio dos meios de comunicação social com as suas necessárias implicações. Como resultado destas iniciativas, ela está a ser entrevistada regularmente em redes locais e internacionais de noticiários televisivos para elucidar os conceitos e actividades sobre questões sociais.

Actualmente, é consultora de meios de comunicação social no Wae Center for Human Rights Training. O seu papel é desenvolver currículos de formação dos meios de comunicação social em termos de direitos das minorias e coexistência. Além disso, é colunista de um jornal árabe local e regional.



Aoife Hegarty

Gabinete Regional do OHCHR para o Médio Oriente e Norte de África - Ponto focal para as questões das minorias

Aoife Hegarty é um Oficial de Direitos Humanos do Gabinete do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Gabinete Regional para o Médio Oriente e Norte de África (ROMENA), sediado em Beirute, Líbano. Aoife tem um mestrado (LL.M.) da Universidade de Copenhaga, com especialização em direito internacional dos direitos humanos e direito humanitário internacional.

Aoife serve como ponto focal da ROMENA em questões temáticas incluindo direitos das minorias, discurso do ódio, espaço cívico, e o impacto dos direitos humanos da COVID-19. Antes de se juntar às Nações Unidas, Aoife trabalhou durante vários anos como gestor de programas e formador para várias ONG internacionais de direitos humanos. Tem uma sólida formação profissional em direitos da mulher e género, liberdade de expressão, e mecanismos internacionais de direitos humanos.



Honorável Senhora Justiça Jamila Mohammed

Presidente do Comitê Nacional de Prevenção ao Genocídio, Crimes de Guerra, Crimes contra a Humanidade e Todas as Formas de Discriminação no Quênia

Jamila Mohammed é a Presidente do Comitê Nacional do Quênia sobre Prevenção e Punição de Genocídio, Crimes de Guerra, Crimes Contra a Humanidade e Todas as Formas de Discriminação, sob auspício da Conferência Internacional sobre a região dos Grandes Lagos (ICGLR). Ela representa o Quênia no Comitê Regional do ICGLR sobre Prevenção e Punição de Genocídio.

Jamila é a Presidente da Ação Global contra os Crimes de Atrocidade em Massa - Grupo de Trabalho África (GAAMAC-AWG) e é ponto focal para a Região da África Oriental. Ela atuou como vice-presidente da Federação de Mulheres Advogadas (FIDA Quênia) e foi

membro do Comitê de Formulação do Plano de Ação do Quênia sobre a Resolução 1325, do Conselho de Segurança das Nações Unidas (UNSCR), sobre Mulheres, Paz e Segurança.



Beza Dessaegn

Professor Assistente de Direito na Universidade de Hawassa, Faculdade de Direito

Beza Dessaegn possui um pós-doutorado pela Universidade do Cabo Ocidental, Departamento de Direito Público e Jurisprudência. A sua investigação centra-se nos direitos das minorias, federalismo, direitos humanos e direito constitucional, leis eleitorais, participação política, autonomia subnacional e governo local na Etiópia.

Sessão Temática 3: Obstáculos à implementação dos direitos das minorias e prevenção precoce e eficaz de conflitos



Fateh Azzam

Membro do Comitê Executivo, Boston Consortium for Arab Region Studies

Fateh Azzam é pesquisador e consultor. Trabalhou anteriormente como diretor fundador do Instituto Asfari da Sociedade Civil e Cidadania, na Universidade Americana de Beirute; como representante regional do Oriente Médio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos; e como diretor do Programa de Migração Forçada e Estudos sobre Refugiados na Universidade Americana do Cairo.

É membro da Comissão Palestina Independente de Direitos Humanos, instituição nacional de direitos humanos da Palestina, e membro assessor do Instituto de Apátridas e Inclusão. Azzam possui um LLM em direito internacional de direitos humanos pela Universidade de Essex, e possui várias publicações na área de direitos humanos, de direito humanitário, de responsabilidade de proteção, de direito ao desenvolvimento e dos SDGs, e de cidadania na Palestina e na região árabe. Seus trabalhos mais recentes incluem "Palestinian (non) Citizenship (Middle East Journal, 73:4, Winter 2019) e "A Human Rights Perspective on the Protection of Christians and Other Minorities" (K. Ellis, ed. Secular Nationalism and Citizenship in Muslim Countries, Springer, 2018)



Geoffrey Sabiiti

Coordenador da área de Prevenção de Conflitos na África e Construção da Paz, Minority Rights Group International

Geoffrey é licenciado em Psicologia Comunitária pela Universidade de Makerere e Mestre em Saúde Pública (MPH) pela Universidade Internacional de Clarke. Atualmente realiza um Mestrado em Direitos Humanos pela Universidade Mártires da Uganda. Geoffrey é ativista dos Direitos Humanos e de Gênero, com nove anos de experiência trabalhando com organizações da sociedade civil (OSC). Atualmente trabalha com o Grupo Internacional de Direitos das Minorias, como Coordenador para a Prevenção de Conflitos na África e Construção da Paz, no Escritório Regional de África, Kampala. Geoffrey também trabalha com comunidades indígenas e minoritárias da região, realizando campanhas pelo reconhecimento dos seus direitos e assegurando que as minorias desfavorecidas possam fazer com que suas vozes sejam ouvidas. Trabalha há seis anos com pessoas afetadas por conflitos (refugiados) e outros grupos marginalizados na África, oferecendo serviços de proteção.



Kwadwo Appiagyei-Atua

Professor Associado, Faculdade de Direito, Universidade do Gana

Appiagyei-Atua é Professor Associado da Faculdade de Direito da Universidade do Gana, onde ensina Direito Internacional Público, Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito da Diplomacia. Foi Marie Curie International Incoming Fellow do Centre for Educational Research and Development, Universidade de Lincoln, Reino Unido, e Global Ethics Fellow do Carnegie Council for Ethics in International Affairs, Nova Iorque, EUA.



Amina Amharech

Membro do Conselho Global do ILC, Representando a Região EMENA

Amina AMHARECH é uma mulher Amazigh indígena do Marrocos. É Presidente da associação Acal El Hajeb e membro fundadora da rede comunitária Amazigh AZUL em 2013. É membro do Conselho Global da Coalizão Internacional da Terra (ILC) para a região EMENA desde 2018, e membro fundador da Plataforma Feminista Terrestre (FLP), 2019. Foi beneficiária do Programa de Bolsas de Estudo Indígenas do OHCHR, 2018. Além disto, também é formadora de professores de francês e comunicação há 27 anos. Atualmente é estudante de Direito na Universidade de Tânger. É poetisa, pintora e defensora dos direitos do povo Amazigh, de acordo com a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Sessão Temática 4: Caminhos a seguir para abordar as lacunas nos mecanismos de direitos humanos para a proteção e prevenção dos direitos das minorias



Frank Okyere

Chefe do Programa de Operações de Apoio à Paz no Centro Internacional Kofi Annan de Formação em Manutenção da Paz

O Sr. Frank O. Okyere é Chefe do Programa de Operações de Apoio à Paz no KAIPTC. Tem mais de dez anos de experiência em investigação política, formação e capacitação em paz e segurança. Os seus conhecimentos de investigação e suas publicações estão relacionadas à construção do Estado, à prevenção de atrocidades em massa e às questões de segurança contemporânea na África. É consultor das Nações Unidas e outras organizações internacionais, tais como o Instituto Internacional da Paz e a Ação Global contra os Crimes de Atrocidade em Massa, em questões relacionadas à construção da paz, à infraestrutura para a paz e para a proteção humana.



Wale Adeboye

Fundador e Diretor, West Africa Responsibility to Protect Coalition

Dr. Wale Adeboye é profissional de gestão de ameaças de paz e da estabilidade, com formação acadêmica em comunicação, em estudos de paz e conflitos e em prevenção de Crimes de Atrocidade em Massa (MAC). É Secretário e pessoa focal da Ação Global contra as Atrocidades em Massa, Grupo de Trabalho Africano (GAMAAC-AWG). É também fundador e diretor do West Africa Responsibility to Protect Coalition (WAC-R2P), um grupo de investigação multidisciplinar e de reflexão política. Se interessa especialmente pela forma como as ações de atores armados estatais e não estatais afetam a segurança humana, bem como pelas implicações de tais ações para o compromisso e prevenção de crimes de atrocidades. Obteve o seu doutorado em Estudos de Paz e Conflitos pela Universidade de Ibadan, Nigéria.



Aya Manaa

ex-OHCHR Minority Fellow

Aya Manaa, é uma activista palestina de 35 anos e defensora dos direitos humanos para a sua comunidade: a minoria palestina em Israel. Aya tem M.A. em Direitos Humanos e gestão de conflitos de Scuola Superiore Sant'Anna, Pisa, Itália.(2011)

Aya possui uma experiência grande como defensora dos direitos humanos, atuando em diversas Organizações da Sociedade Civil. Tem atuado há mais de 10 anos na promoção e proteção dos direitos humanos em Israel e nos territórios palestinos ocupados, onde tem trabalhado para várias organizações de direitos humanos.

Há três anos é gestora do centro comunitário de sua região, onde fez uma mudança significativa tanto na qualidade como na quantidade de projetos para a comunidade. Mulheres e os jovens são os seus principais grupos-alvo, além de pessoas com deficiência.